

IPCC

Índice de Preços ao Consumidor

ISSN: 1678-5282

Boletim Anual

2004



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E
SOCIAIS DA BAHIA – SEI

IPC
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
BOLETIM ANUAL – SALVADOR 2004

Governo do Estado da Bahia

Paulo Ganem Souto

Secretaria do Planejamento - SEPLAN

Armando Avena

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI

Cesar Vaz de Carvalho Junior



**SUPERINTENDÊNCIA
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS DA BAHIA**

**Coordenação de Pesquisa
Sistemática e Especiais - COPESE**

Vania Maria Carvalho Moreira

Equipe Técnica

Marilia Jane Dourado Campos

(Coordenação)

Isaufran Leite Costa

Vera Lúcia Souza Vieira dos Santos

Tania Regina dos Santos Borges

**Coordenação de Informática -
COINF**

Isabela Andrade Piva (gerente)

Cátia Rios da Silva

Agnaldo de Paiva Freitas

Estagiária (FAPEX)

Daiane Cerqueira Conceição

Normalização

Coordenação de Biblioteca e

Documentação - COBI

Pesquisadores

Ivanilda da Silva Rodrigues

Jeane Cecília Palafoz Angelin

José Roberto de Carvalho

Maria do Carmo Mendes

Maria José D. Barbosa Costa

Marilene Alves Borges

Marilene da Paixão Moreira

Marlene Bancelli do Nascimento

Regina Helena O. de Aguiar

Alice Freitas dos Santos

Luiz Cláudio M. Nascimento

Checadora

Dayana Marcela C. dos Santos

Raimunda M^a M. de Souza

Supervisora de Checagem

Maria Epifânia Jesus de Lacerda

IPC – Índice de Preços ao Consumidor: boletim anual
2004-Salvador. Salvador: SEI, 2006.
33p.
ISSN 1678-5282

1. Índice de preços ao consumidor – Salvador. I.
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais
da Bahia.

CDU 338.54 (813.8)

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Avenida, 435
CEP 41.750-300 - Salvador - Bahia
Fone: (071) 3115-4704 - Fax: (071) 3116.1781
Home page: <http://www.sei.ba.gov.br>
e-mail: sei@sei.ba.gov.br



LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** - Índice de Preços ao Consumidor: variações mensais e acumuladas. Salvador - 2003/2004.....
- Tabela 2** - Índice de Preços ao Consumidor: maiores pressões. Salvador - dezembro 2004.....
- Tabela 3** - Índice de Preços ao Consumidor: maiores quedas de preços. Salvador dezembro 2004.....
- Tabela 4** - Índice de Preços ao Consumidor: variação mensal e acumulada no ano - Salvador - dezembro 2004
- Tabela 5** - Índice de Preços ao Consumidor: variação acumulada anual. Salvador 1994-2004.....
- Tabela 6** - Índice de Preços ao Consumidor: variações mensais e acumulada no ano - grandes grupos. Salvador 2004.....
- Tabela 7** - Índice de Preços ao Consumidor: variações anuais - alimentação no domicílio e fora do domicílio. Salvador 1985-2004.....
- Tabela 8** - Índice de Preços ao Consumidor: variações mensais e acumulada no ano. Salvador abr/1977 -dez/2004
- Tabela 9** - Índice de Preços ao Consumidor - aluguéis residenciais - variações mensais e acumulada no ano. Salvador 1981-2004
- Tabela 10** - Evolução do custo da Ração Essencial Mínima - Salvador 2004.....
- Tabela 11** - Custo médio anual da Ração Essencial Mínima - Em R\$. Salvador 1995-2004 ..
- Tabela 12** - Conversão para a unidade monetária vigente.....
- Tabela 13** - Evolução do salário mínimo no Brasil 1970-2004.....
- Tabela 14** - Variações Mensais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Brasil 1980-2004
- Tabela 15** - Variações Mensais do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Brasil 1989-2004
- Tabela 16** - Variações Mensais do Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna - IGP-DI. Brasil 1975-2004
- Tabela 17** - Variações Mensais do Índice de Preços ao Consumidor - FIPE. São Paulo 1990-2004.....
- Tabela 18** - Variações Mensais do Índice Geral de Preços do Mercado IGP-M. Brasil: 1989-2004

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Variação Acumulada Anual do IPC. Salvador - 2003/2004
- Gráfico 2** - Vilões Salvador 2004.....
- Gráfico 3** - IPC Maiores Decréscimos de preços - Salvador 2004.....
- Gráfico 4** - Evolução do Custo da Ração Essencial Mínima - Salvador 2004-2003
- Gráfico 5** - Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo - Salvador Dezembro - 2004.....

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS

LISTA DE GRÁFICOS

1 - INTRODUÇÃO.....	
2 - O ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR.....	
2.1 - Etapas para elaboração do Índice de Preços ao Consumidor.....	
2.2 - Diferenças nos resultados dos índices de preços.....	
3 - RESULTADO DO IPC/SEI PARA O ANO DE 2004	
3.1 - Maiores pressões (vilões).....	
3.2 - Os decréscimos de preços.....	
4 - O IPC EM DEZEMBRO.....	
5 - RAÇÃO ESSENCIAL.....	
6 - TABELAS DE RESULTADOS.....	
REFERÊNCIAS.....	

I - INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao consumidor-IPC é uma pesquisa realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia-SEI, autarquia vinculada a Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN desde abril de 1977. Esta pesquisa tem o objetivo de acompanhar a variação de preços, de uma cesta de bens e serviços contendo 308 produtos/serviços consumidos pela população, na área urbana do município de Salvador compreendendo a faixa de renda de 1 a 40 salários mínimos com o período de coleta de 1 a 30 de cada mês.

O IPC/SEI além de realizar pesquisa nos estabelecimentos comerciais, prestadoras de serviços, concessionárias de serviços públicos é complementada com a pesquisa mensal de aluguéis, que possui uma amostra anual de 600 domicílios. Também é extraído mensalmente da Pesquisa de Emprego e Desemprego-PED, realizada pela SEI, SEADE, DIEESE, SETRAS e UFBA, o cálculo da variação de preços dos salários das empregadas domésticas.

Este boletim faz uma análise do IPC e da Ração Essencial anual e do mês de dezembro de 2004, enfatizando os produtos que contribuíram para alcançar o resultado obtido; também apresenta um texto explicando a diferença entre Padrão de Vida, Custo de Vida e Índice de Preços ao Consumidor; em seguida mostra as etapas necessárias para elaboração de um índice de preços, além das diferenças metodológicas entre alguns Índices; e por fim, relaciona-se as tabelas de resultado do IPC/SEI, aluguéis residenciais, a evolução da Ração Essencial Básica, a conversão da unidade monetária, a evolução do salário mínimo e a variação de outros Índices de Preços.

2 - O ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Marília Jane Dourado Campos¹

O processo inflacionário é uma situação em que os preços de uma economia crescem de forma generalizada e contínua. Porém esta elevação de preços ocorre de forma desigual, ou seja, afeta pessoas, setores e grupos de diferentes formas. As expressões Padrão de Vida, Custo de Vida e Índice de Preços ao Consumidor são usadas quando se referem a crescimento de preços, condições de vida do trabalhador e similar, sem, contudo, ter um significado padronizado para cada uma delas, porém alguns autores fazem uma diferenciação entre estes três conceitos.

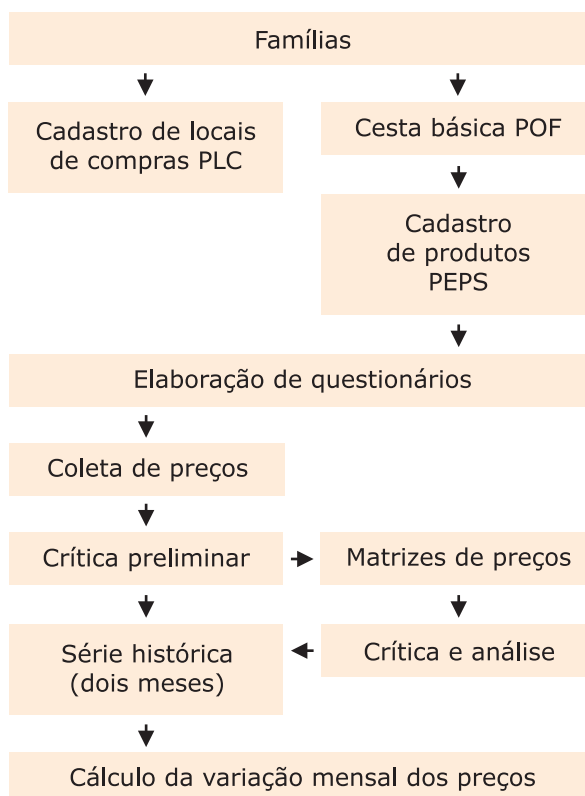
O padrão de vida varia de acordo com o salário, que quanto mais alto maior será a quantidade de bens consumidos. Já o Custo de vida define-se como sendo o total das despesas efetuadas para se manter um mesmo padrão de vida. Por outro lado, para se medir o Índice de Custo de Vida - ICV faz-se o cálculo comparando dois períodos distintos referindo-se ao mesmo padrão de vida. Também, o Índice de Custo de Vida -ICV permite observar o percentual que o salário deve sofrer para manter o mesmo Padrão de Vida. No cálculo deste índice é necessário que se conheça os preços das mercadorias, no início e no final do período, e a cesta de bens.

Na elaboração do ICV tem-se dificuldade para calcular uma infinidade de cestas equivalentes para um mesmo Padrão de Vida. Assim, o que se faz é calcular uma aproximação do Custo de Vida, por isto supõe-se que os consumidores não substituem os produtos, ou seja, não existe uma cesta equivalente à cesta efetivamente comprada. Para esse cálculo chamamos Índice de

Preços ao Consumidor - IPC. Onde, pode-se observar que o Índice de Preços ao Consumidor é uma aproximação do Custo de Vida, daí ser chamado popularmente de Custo de Vida.

2.1 - Etapas para elaboração do Índice de Preços ao Consumidor

Para implantação da pesquisa do IPC é necessário passar por algumas etapas tais como: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF); Pesquisa de Locais de Compras (PLC) e Pesquisa de Especificação dos Produtos e Serviços (PEPS), além da definição dos métodos de cálculo e procedimentos de crítica. O organograma a seguir ilustra a pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor.



¹Economista da SEI

A POF é necessária para o cálculo do IPC porque fornece a estrutura dos orçamentos das famílias residentes em uma determinada localidade revelando a receita, despesa e poupança das famílias. Esta pesquisa é feita por amostragem devido à impossibilidade de serem visitados todos os domicílios.

Através desta pesquisa é possível conhecer os bens e serviços utilizados pelas famílias ao longo de 12 meses. Assim, é possível conhecer a representatividade dos bens e serviços e com base nessas informações é possível estudar a evolução dos hábitos de consumo das famílias e conhecer a porcentagem do dispêndio global destinado a cada produto ou grupo de produtos do conjunto do consumo para ser utilizada na estrutura do IPC.

Por sua vez, a PLC nos mostra os locais que irão compor a amostra dos estabelecimentos a serem pesquisados. O cadastramento é feito levando-se em consideração as preferências de locais de compras de bens e serviços realizados pelas famílias junto aos domicílios pesquisados.

Por fim, a PEPS é realizada em estabelecimentos comerciais selecionados a partir da PLC onde se analisa o produto da forma mais detalhada possível. Desta forma o procedimento desta pesquisa é desagregar o subitem levando-se em consideração os produtos de marcas diferentes e as diferentes formas de serem comercializados.

A POF, a PLC e a PEPS fornecem as informações básicas necessárias à produção do Índice de Preços ao Consumidor que são: o sistema de pesos, o cadastro de informantes e o cadastro de produtos e serviços.

Os questionários para a realização da coleta de preços mensal são personalizados por informante, em que estão contidas as especificações dos produtos cujos preços deverão ser coletados. Este questionário é preenchido integralmente, ou seja, a cada produto específico é anotado um preço.

O coletador, além de anotar os preços, registra em um relatório, quando da visita semanal, informações sobre as condições de comercialização dos diversos produtos pesquisados. Essas informações subsidiam a análise dos preços ou provocam alterações no cadastro. Assim os pesquisadores de campo desempenham a tarefa de coletar preços e a manutenção da representatividade dos cadastros de informantes e de produtos e serviços.

Por outro lado, na primeira fase do processamento dos dados são geradas para cada subitem dos preços as matrizes dos preços, que reúnem as informações de cada subitem que chegam dispersas dos vários questionários digitados. A reunião desses preços permite observar de maneira agregada uma visão completa dos dados de cada subitem para fins de análise. Em seguida vem a fase de crítica dos dados que consiste em aceitar os preços, rejeitar ou retificar com base no conhecimento prévio das ocorrências nos mercados, na confirmação junto à equipe de campo ou em critérios estatísticos.

O IPC é calculado com os dados coletados no campo não sofrendo qualquer interferência arbitrária, esta importância é atribuída ao trabalho de coleta cuja qualidade garante o elevado padrão de confiabilidade do índice dos dados primários.

2.2 - Diferenças nos resultados dos índices de preços

Os índices de preços sempre representam uma variação média de preços entre dois períodos, porém os conceitos usados para a abrangência da coleta de dados como também a metodologia de cálculo e a evolução dos preços não obedecem a uma única regra, o que resulta em resultados desiguais. A exemplo relaciona-se as diferenças entre alguns índices que medem a inflação.

IGP-DI - Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna. Calculado pela Fundação Ge-

túlio Vargas (FGV) é uma média ponderada entre o Índice de Preços por Atacado tendo 60% do peso, o Índice de Preços ao Consumidor com peso de 30% e o Índice Nacional da Construção Civil com 10% de peso. Reflete as variações de preços de todo o mês, ou seja, do dia 1 a 30 de cada mês. Este índice geralmente é utilizado em contratos longos.

IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado. A metodologia da pesquisa é semelhante a do IGP-DI, porém, o período de coleta é de 21 de um mês a 20 do seguinte. Este índice é mais utilizado para contratos no mercado financeiro, também utilizado para reajuste de contratos de aluguéis e de algumas tarifas de energia elétrica.

IPC-FIPE – Índice de Preços ao Consumidor do município de São Paulo calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. Este índice reflete o custo de vida das famílias paulistanas com renda de 1 a 20 salários mínimos. Foi elaborado para reajustar os salários dos servidores municipais de São Paulo, mas também é utilizado para outros reajustes a exemplo de seguros de automóveis.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. É uma pesquisa realizada pelo Institu-

to Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE onde se calcula a média do custo de vida para as 11 principais regiões metropolitanas do país (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e Goiânia), com faixa de renda de 1 a 8 salários mínimos sendo que o período de coleta é de 1 a 30 de cada mês.

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde 1980. A partir de julho de 1999 o Banco Central passou a utilizar este índice para o acompanhamento dos objetivos estabelecidos no sistema de metas da inflação para o balizamento da política monetária. Este índice reflete a variação da cesta de consumo das famílias de 1 a 40 salários mínimos.

IPC SEI - Índice de Preços ao Consumidor da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Este índice é obtido através da comparação dos preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês, com os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos situados entre 1 a 40 salários mínimos.

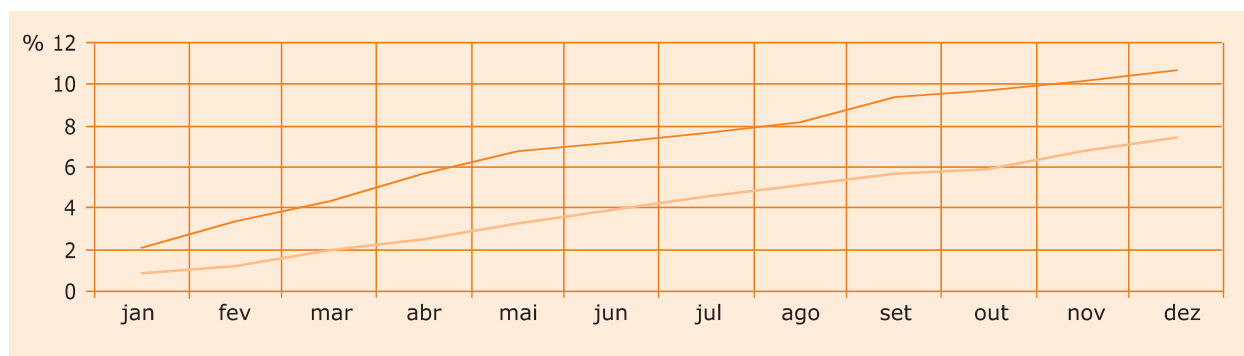


3 - RESULTADO DO IPC/SEI PARA O ANO DE 2004

No ano de 2004, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Salvador, calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, autarquia vinculada à SEPLAN, fechou em 7,46%,

ficando abaixo em 3,18 pontos percentuais da taxa observada em 2003 (10,64%). Vale salientar que, a variação acumulada do IPC/SEI desde a implementação do Real, em 1º de julho de 1994, foi de 200,25%.

Gráfico 1
Variação Acumulada Anual do IPC
Salvador - 2003/2004



Fonte: sei

■ 2004 ■ 2003

Os principais grupos responsáveis pelos aumentos de preços em 2004 foram: Transporte e Comunicação (13,98%) motivado principalmente pelas variações de preços de: álcool combustível (37,50%), automóvel novo (31,41%), seguro voluntário de veículos (24,94%), gasolina (21,54%) e assinatura de telefone fixo (17,65%); Saúde e Cuidados Pessoais (11,57%) em decorrência alguns produtos farmacêuticos a exemplo de antialérgicos e corticóides (19,18%) e produtos para a pele (13,09%); Habitação e Encargos (9,62%) majorado pelos preços de: material de eletricidade (37,41%), taxa de água e esgoto (15,87%) e condomínio (15,80%). As menores variações de preços foram registradas pelos seguintes grupos: Despesas Pessoais (6,87%) este percentual ocorreu devido aos seguintes resultados: livros didáticos (38,00%), mensalidade e matrícula de curso formal (12,38%)

e cinema (12,10%); Vestuário (6,45%) este resultado teve a pressão dos reajustes de fralda (29,21%), tênis infantil (27,21%) e sapato feminino (21,59%); Alimentos e Bebidas (4,11%) tendo a contribuição dos subgrupos produtos in natura (8,15%), produtos de elaboração primária (6,59%), alimentação fora do domicílio (6,12%) e produtos industrializados (0,40%) e Artigos de Residência (4,00%) em decorrência dos aumentos de: móvel para copa e cozinha (19,37%), ferro elétrico (16,00%) entre outros.

3.1 Maiores pressões (vilões) – 2004

Vale destacar os produtos/serviços que tiveram aumento de preços acima da taxa média acumulada do IPC/SEI (7,46%) podendo, então, ser considerados como os principais

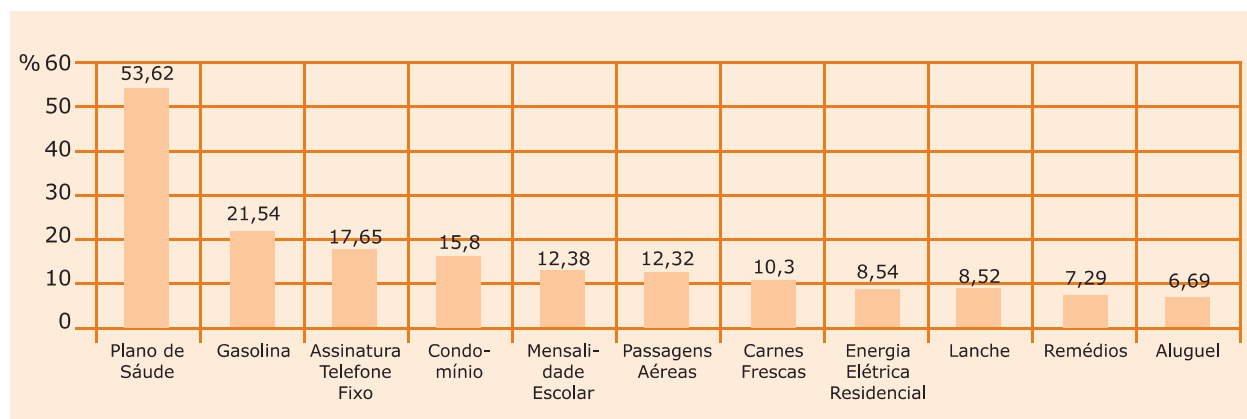
Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor - Variações Mensais e Acumuladas
Salvador- 2003/2004

(em percentual)

Grandes Grupos	Variações Acumuladas	
	jan-dez/04	jan-dez/03
Alimentos e Bebidas	4,11	10,22
Habituação e Encargos	9,62	10,48
Artigos de Residência	4,00	12,89
Vestuário	6,45	5,27
Transporte e Comunicação	13,98	13,51
Saúde e Cuidados Pessoais	11,57	12,75
Despesas Pessoais	6,87	11,09
Geral	7,46	10,64

Fonte: SEI

Gráfico 2
Vilões
Salvador - 2004



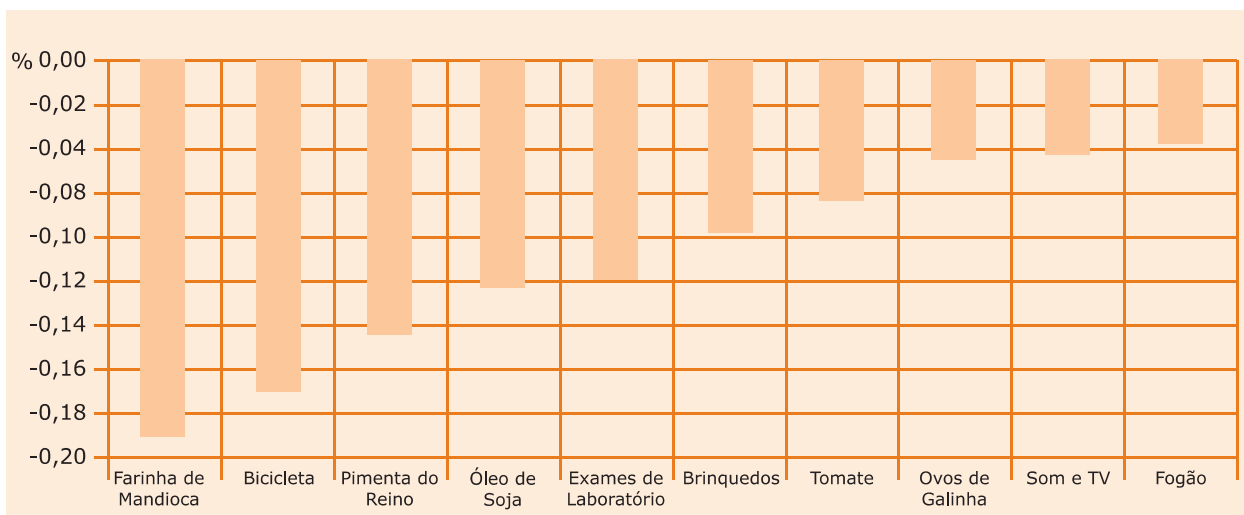
Fonte: SEI

responsáveis pela elevação da taxa inflacionária de 2004 em Salvador. Em primeiro lugar, destacou-se o item Plano de Saúde (contratos antigos e novos) com expressivo aumento de 53,62%. Logo em seguida destacaram-se os seguintes produtos e serviços: gasolina (21,54%), assinatura de telefone fixo (17,65%), condomínio (15,80%), mensalidade escolar (12,38%), passagens aéreas (12,32%), carnes frescas (10,30%), energia elétrica residencial (8,54%), lanche (8,52%), remédios (7,29%) e aluguel (6,69%).

3.2 Decréscimos de preços

Os principais produtos que contribuíram para atenuar o crescimento do IPC/SEI no período enfocado (jan-dez/04) foram: farinha de mandioca (-18,76%), bicicleta (-16,56%), pimenta do reino (-13,78%), óleo de soja (-11,32%), exames de laboratório (-11,07%), brinquedos (-8,48%), tomate (-6,99%), ovos de galinha (-4,90%), som e TV (-4,63%) e fogão (-4,03%).

Gráfico 3
IPC - Maiores decréscimos de preços
Salvador - 2004



Fonte: SEI

4 - O IPC EM DEZEMBRO

O aumento médio do IPC no mês de dezembro foi de 0,63%, decrescendo em 0,22 ponto percentual em relação ao mês de novembro (0,85%).

Neste último mês do ano, os produtos que tiveram uma maior contribuição para o resultado alcançado foram: gasolina, cujo preço ficou em média 4,41% mais elevado e teve a maior contribuição individual (0,11 ponto percentual). Em seguida destacaram-se os seguintes produtos/serviços: frango (5,54%), aluguel residencial (2,19%), álcool combustível (4,71%), assinatura de telefone fixo (3,26%), cigarros (3,03%), carne bovina filé especial (7,65%), carne bovina alcatra (8,15%), cinema (6,09%) e automóvel novo (2,14%).

O resultado da inflação de dezembro/04, em Salvador, foi obtido através da comparação

dos preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês, com os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos situados entre 1 a 40 salários mínimos.

Ressalte-se que dos 308 produtos/serviços apurados mensalmente pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, 131 apresentaram elevações de preços, 73 não tiveram alterações e 104 registraram decréscimos.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos/serviços cujos preços mais subiram em dezembro/2004 foram: cenoura (13,48%), abóbora (10,38%), copos de vidro (9,25%), laranja pêra (8,16%) e carne bovina alcatra (8,15%). Por outro lado, as

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor - Maiores Pressões
Salvador - dezembro 2004

Produtos/Serviços	Peso (%)	Aumento (%)	Contribuição em Ponto Percentual
Gasolina	2,5059	4,41	0,11
Frango	1,4001	5,54	0,08
Aluguel Residencial	2,9410	2,19	0,06
Álcool Combustível	1,1704	4,71	0,06
Assinatura de Telefone Fixo	1,1327	3,26	0,04
Cigarros	1,2111	3,03	0,03
Carne Bovina Filé Especial	0,4399	7,65	0,03
Carne Bovina Alcatra	0,3669	8,15	0,03
Cinema	0,5174	6,09	0,03
Automóvel Novo	1,9219	1,46	0,03
Total Geral	-	-	0,50

Fonte: SEI



quedas mais expressivas estão relacionadas na tabela a seguir:

Tabela 3
Índice de Preços ao Consumidor - Maiores Quedas de Preços
Salvador – dezembro 2004

Produtos	Em (%)
Limão	14,63
Exames de Laboratório	11,07
Maracujá	6,98
Vinho	5,94
Coco Seco	5,38
Manga	5,17
Água Sanitária	4,55
Bolsa e Carteira de Homem	4,42
Margarina Vegetal	4,40
Amido de Milho	4,31

Fonte: SEI

Desempenho dos Grupos:

Vale salientar que, em dezembro de 2004, dos sete Grandes Grupos que compõem o IPC/SEI cinco variaram positivamente e dois variaram negativamente.

Transporte e Comunicação – Observou-se um incremento de 1,23%, em consequência dos acréscimos de preços ocorridos em: álcool combustível (4,71%), gasolina (4,41%), assinatura de telefone (3,26%) e automóvel novo (1,46%).

Vestuário – No mês em análise registrou variação positiva de 0,91%. Este resultado foi obtido pelos aumentos observados em: short infantil (5,81%), roupa de banho feminina (5,78%), tênis infantil (4,58%) e sandália masculina (4,09%).

Alimentos e Bebidas – Observou-se neste grupo uma variação positiva de 0,80%, em relação ao mês anterior. Seus subgrupos

componentes apresentaram os seguintes resultados: o subgrupo Produtos de Elaboração Primária apresentou um incremento de 3,45%, em decorrência do aumento nos preços dos seguintes produtos: carne bovina alcatra (8,15%), filé especial (7,65%), frango (5,54%) e arroz (1,70%); Produtos In Natura variou positivamente em 1,28%, devido ao aumento nos preços da cenoura (13,48%), abóbora (10,38%), laranja pêra (8,16%), peixe arraia (5,99%) e alface (5,17%); Alimentação Fora do Domicílio manteve-se praticamente estável com um acréscimo de 0,02%, motivado pelos aumentos ocorridos nos preços de: refrigerante e água mineral (0,91%) e cerveja (0,76%); Produtos Industrializados teve uma queda de 0,33%, motivado pelos decréscimos nos preços de: vinho (5,94%), margarina vegetal (4,40%), óleo de soja (3,69%) e leite de coco (3,65%).

Habitação e Encargos – Este grupo apresentou um acréscimo de 0,68% no mês em análise. Os itens que contribuíram para este resultado foram: tinta para casa (2,20%), aluguel residencial (2,19%) e material de eletricidade (2,17%).

Despesas Pessoais – Apresentou neste período uma variação positiva de 0,21%, em função dos acréscimos nos preços de: cinema (6,09%), livros didáticos (4,80%), cigarro (3,03%) e motel (4,40%).

Saúde e Cuidados Pessoais – Teve uma variação negativa de 0,31%, em decorrência das quedas de preços ocorridas em: exames de laboratório (11,07%), papel higiênico (3,91%) e escova de dente (2,75%).

Artigos de Residência – Apresentou um decréscimo de 0,20%, motivado pelos decréscimos nos preços de: vídeo cassete (4,18%) e aparelho de som (3,52%).

5 - RAÇÃO ESSENCIAL

Definida pelo Decreto Lei 399 de 30 de abril de 1938 que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate, café) e suas respectivas quantidades, alcançou em 2004 um acumulado de 2,86%.

Os produtos que mais contribuíram para este resultado foram: carne chã de dentro (14,53%), banana da prata (5,12%), leite pasteurizado (4,91%) e café moído (4,83%). Por outro lado, houve decréscimo de preços em alguns produtos que contribuíram para atenuar este resultado, tais como: farinha de mandioca (16,15%), óleo de soja (10,58%) e tomate (6,47%).

No mês de dezembro houve uma variação positiva de 1,69% no custo da ração essencial. Dos 12 produtos que compõem a Ração Essencial Mínima, seis apresentaram variações positivas: carne chã de dentro (4,81%), tomate (2,78%), feijão mulatinho (2,30%), açúcar cristal (1,94%), manteiga (1,26%) e café moído (0,74%). Quatro produtos registraram retração nos preços: óleo de soja (3,67%), arroz (1,70%), farinha de mandioca

(0,68%) e o leite pasteurizado (0,58%). Apenas dois produtos permaneceram constantes: a banana da prata e o pão francês.

Ao adquirir a Ração Essencial Mínima, ao preço médio de R\$ 130,35, no mês de dezembro, o trabalhador comprometeu cerca de 50,13% do salário mínimo vigente no país (R\$ 260,00).

Gráfico 5
Participação do Custo da Cesta Básica
no Salário Mínimo
Salvador dezembro - 2004

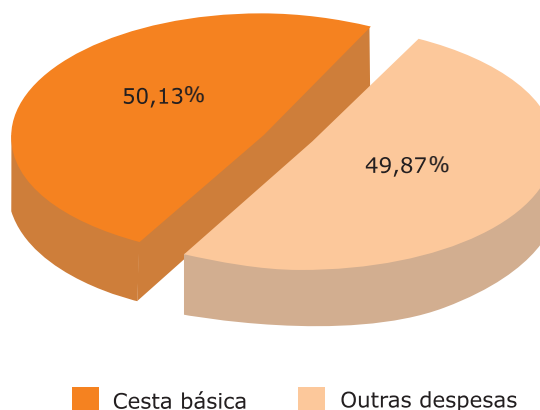
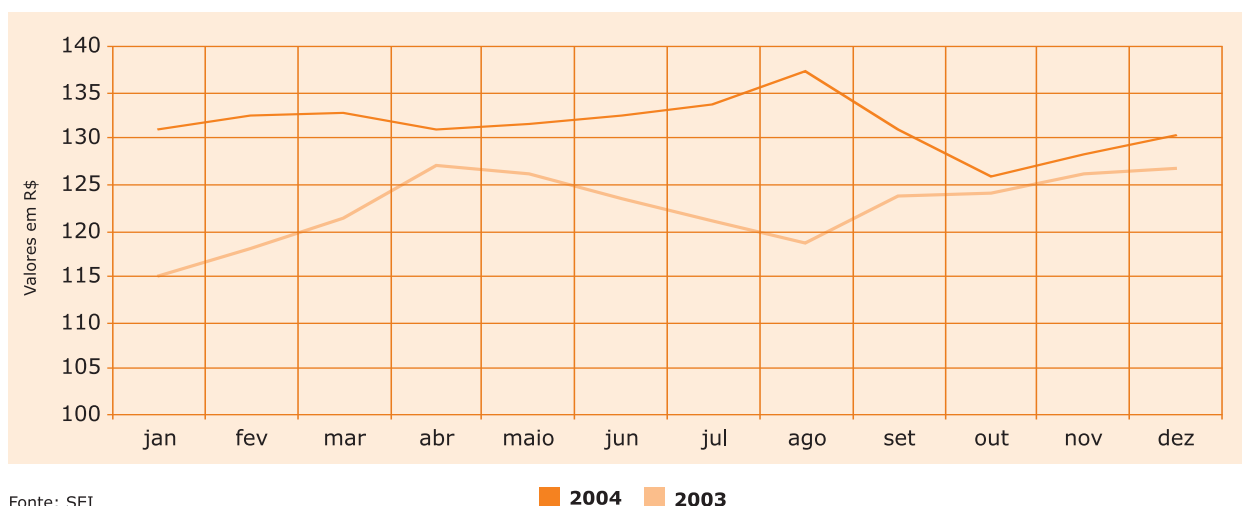


Gráfico 4
Evolução do Custo da Ração Essencial Mínima
Salvador 2004 - 2003



Fonte: SEI



6 - TABELAS DE RESULTADOS

Índice de Preços ao Consumidor

Tabela 4
Índice de Preços ao Consumidor
Variação Mensal e acumulada no ano
Salvador - dezembro 2004

Ítems	Ponderação	variações do mês		variações acumuladas no ano	Índices acumulados	
		dez/03	dez/04	jan-dez/04	abr/92 =100	jun/94 =100
1. Alimentos e Bebidas	30,194300	0,68	0,80	4,11	335456,63	224,88
1.1 Alimentação no domicílio	22,151600	0,67	1,08	3,38	327348,68	222,26
Produtos Industrializados	12,287300	0,72	-0,33	0,40	245299,85	203,46
Farinhas, Féculas e Massas	1,065200	1,46	-0,74	-10,25	235958,61	230,45
Açúcares e Derivados	1,678900	0,80	0,49	3,55	194680,30	210,35
Carnes e Peixes industrializados	1,321000	1,79	-0,83	-0,11	332541,59	230,82
Leite e Derivados	2,586800	0,16	-0,14	3,83	190809,21	171,46
Panificados	2,779300	0,16	-0,23	-1,00	274092,28	235,07
Óleos e Gorduras	0,544800	2,92	-3,64	-4,41	339396,37	266,53
Bebidas e Infusões	1,669200	0,59	-0,15	3,33	216348,58	149,39
Enlatados e Conservas	0,128900	0,47	0,02	2,22	156763,21	187,25
Sal e Condimentos	0,513200	0,29	0,45	-1,11	193908,30	181,45
Produtos de Elaboração Primária	7,124700	0,24	3,45	6,59	392422,25	220,94
Cereais, Leguminosas, Oleaginosas	1,392700	1,89	-0,17	0,09	461155,38	230,11
Carnes Frescas e Vísceras	3,947400	-0,67	4,15	10,30	351299,79	211,35
Aves e Ovos	1,784600	0,98	4,73	3,52	332955,41	216,65
Produtos In Natura	2,739600	1,52	1,28	8,15	588297,55	305,32
Tubérculos Raízes e Legumes	0,747100	4,53	1,81	9,26	675941,55	346,40
Hortaliças e Verduras	0,136200	0,41	3,06	3,81	430997,75	260,68
Frutas	1,206200	0,60	1,02	6,40	558213,45	257,42
Pescado	0,650100	0,00	0,76	7,47	343985,79	294,12
1.2 Alimentação fora do domicílio	8,042700	0,72	0,02	6,12	349946,37	229,03
2. Habitação e Encargos	8,925000	0,15	0,68	9,62	578091,34	462,28
2.1 Encargos e Manutenção	6,732400	0,19	0,90	10,09	575169,15	488,23
Habitação	5,054400	0,11	1,12	10,40	660421,29	621,21
Reparos	0,771100	-0,23	1,24	14,88	449980,02	268,64
Artigos de Limpeza	0,906900	1,00	-0,57	4,39	264744,20	187,08
2.2 Operação	2,192600	0,00	0,00	8,11	517146,56	359,27
Combustíveis (Gás de Bujão)	0,681900	0,00	0,00	6,95	820285,76	455,34
Energia Elétrica Residencial	1,510700	0,00	0,00	8,54	370397,10	294,55
3. Artigos de Residência	8,807800	0,02	-0,20	4,00	278356,36	232,65
3.1 Móveis e Utensílios	5,211200	0,14	0,79	8,45	399871,31	282,27
Mobiliário	1,858400	0,67	0,09	6,36	394866,60	256,27
Utensílios e Enfeites	2,499100	0,24	1,62	9,68	381684,98	272,87
Cama, Mesa e Banho	0,853700	-1,32	-0,09	8,54	296896,35	331,10
3.2 Aparelhos Elétricos	3,596600	-0,15	-1,65	-2,25	153455,50	172,75
Eletrodomésticos e Equipamentos	1,817800	0,34	-1,05	0,03	241167,72	224,41

Índice de Preços ao Consumidor

(Continuação)

Tabela 4

Índice de Preços ao Consumidor

Variação Mensal e Acumulada no Ano

Salvador - dezembro 2004

Ítems	Ponderação	variações do mês		variações acumuladas no ano	Índices acumulados	
		dez/03	dez/04	jan-dez/04	abr/92 =100	jun/94 =100
Som e Tv	1,778800	-0,65	-2,26	-4,63	91291,32	129,34
4. Vestuário	14,708600	0,71	0,91	6,45	302713,49	177,65
4.1 Roupas	9,394500	0,97	0,82	4,48	261663,46	155,86
Roupas de Homem	3,522500	1,83	0,14	4,74	287419,60	208,48
Roupas de Mulher	3,975000	0,02	0,88	2,98	195346,68	112,39
Roupas Infantis	1,897000	1,38	1,95	6,60	297870,27	158,34
4.2 Calçados e Outros Apetrechos	3,277200	0,20	1,37	11,19	486086,63	233,61
4.3 Jóias e Bijouterias	1,169200	0,47	0,05	8,59	188800,08	200,85
4.4 Tecidos e Armarinho	0,867700	0,09	1,29	6,72	227065,36	158,74
5. Transporte e Comunicação	16,535000	-0,29	1,23	13,98	562042,46	608,26
5.1 Transporte	15,345400	-0,31	1,08	13,72	449614,61	473,11
Transporte Público	5,342700	0,00	0,00	1,12	610607,21	560,53
Veículo Próprio	6,326400	0,45	0,01	17,39	285132,22	373,25
Combustíveis (Transporte)	3,676300	-2,07	4,50	26,55	489838,73	463,96
5.2 Comunicação	1,189600	0,00	3,10	16,77	1984753,80	3915,98
6. Saúde e Cuidados Pessoais	7,409900	0,57	-0,31	11,57	565093,47	301,07
6.1 Produtos Farmacêuticos	3,050200	0,29	0,17	7,20	777459,47	293,24
Produtos Farmacêuticos	2,295300	0,06	0,19	7,29	690540,26	286,25
Óculos e Lentes	0,754900	0,98	0,08	6,85	819998,39	303,98
6.2 Atendimento e Serviços	2,043400	0,45	-0,21	21,59	762011,34	431,89
Atendimento	1,239000	0,74	0,18	11,70	530604,78	282,72
Serviços Médicos	0,804400	0,00	-0,81	36,89	1145199,68	782,53
6.3 Cuidados Pessoais	2,316300	1,05	-1,04	8,56	236184,69	220,74
7. Despesas Pessoais	13,419400	0,71	0,21	6,87	612088,21	350,98
7.1 Serviços Pessoais	3,664900	0,68	-1,13	6,39	857449,31	531,45
7.2 Recreação e Fumo	5,231000	1,39	0,65	3,66	385055,63	257,41
Recreação	4,109900	-0,69	0,00	2,05	367632,63	254,62
Fumo (Cigarros)	1,121100	9,00	3,03	9,68	411419,02	258,09
7.3 Educação e Leitura	4,523500	-0,05	0,80	10,90	570244,11	344,32
Educação	3,656500	-0,07	1,00	11,94	587840,25	354,63
Leitura e Papelaria	0,867000	0,00	0,00	6,44	412033,48	295,45
Geral	100,000000	0,41	0,63	7,46	430884,18	300,25

Fonte: SEI

Nota: O IPC de Salvador representa a média de vinte e sete mil cotações de uma cesta básica de trezentos e oito bens e serviços pesquisados em aproximadamente 1020 estabelecimentos, para famílias de 01 a 40 salários mínimos.



Índice de Preços ao Consumidor

Tabela 5
Índice de Preços ao Consumidor - Variação Acumulada Anual
Salvador 1994 - 2004

Ítems	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
1. Alimentos e Bebidas	955,38	11,18	4,07	-0,87	3,12	6,86	4,42	9,92	14,75	10,22	4,11
Alimentação no domicílio	944,67	9,36	4,15	-2,04	4,11	8,02	4,32	10,28	18,11	9,98	3,38
Produtos Industrializados	840,76	17,38	3,20	-1,16	0,63	8,35	2,71	7,38	20,69	10,83	0,40
Produtos de Elaboração Primária	964,75	-5,42	6,06	-3,84	9,24	12,04	3,26	15,75	16,96	9,86	6,59
Produtos In Natura	1.361,55	14,00	3,02	-1,57	6,31	-3,60	14,32	9,33	9,67	6,05	8,15
Alimentação fora do domicílio	969,79	16,28	3,82	2,40	0,41	3,71	4,67	8,89	5,86	10,82	6,12
2. Habitação e Encargos	1.132,26	61,92	17,06	9,36	4,30	7,60	3,66	7,57	5,86	10,48	9,62
Encargos e Manutenção	1.315,35	75,85	22,26	7,93	2,21	5,18	2,27	4,19	9,88	7,24	10,09
Habitação	1.480,39	98,93	29,63	10,86	2,83	2,25	0,98	2,75	2,69	5,45	10,40
Operação	672,81	24,57	2,27	12,93	10,53	15,22	7,92	18,21	28,74	19,67	8,11
Combustíveis (Gás de botijão)	638,99	45,97	7,14	11,43	22,36	25,66	0,87	24,59	62,39	2,82	6,95
Energia Elétrica Residencial	678,84	14,29	0,00	12,50	3,52	10,40	11,09	15,06	14,06	26,66	8,54
3. Artigos de Residência	917,71	20,02	2,26	-1,04	0,87	7,15	11,36	4,09	12,86	12,89	4,00
Móveis e Utensílios	961,56	31,19	6,07	3,82	2,32	2,86	14,61	4,18	12,64	17,50	8,45
Mobiliário	1.136,95	51,62	-10,01	2,83	0,65	2,52	9,37	6,00	13,24	8,51	6,36
Aparelhos Elétricos	832,71	5,22	-3,21	-7,75	-1,25	13,39	6,77	3,90	13,05	6,28	-2,25
4. Vestuário	904,99	18,71	2,55	-2,17	-5,96	1,14	6,17	0,14	4,22	5,27	6,45
Calçados e Outros Ape- trechos	1.009,88	21,41	5,00	7,22	-1,82	1,88	6,32	0,15	5,64	6,52	11,19
5. Transporte e Comu- nicção	1.045,60	43,46	14,26	23,06	0,55	22,69	12,37	13,32	14,82	13,51	13,98
Transporte	1.067,40	19,69	15,14	12,79	0,60	23,03	11,81	12,83	14,59	13,34	13,72
Transporte Público	1.186,78	42,51	17,22	16,04	-0,50	13,66	1,59	24,07	11,28	32,31	1,12
Onibus Urbano	1.080,00	42,86	20,00	16,67	0,00	12,74	0,00	25,00	10,00	36,36	0,00
Taxi	1.215,32	39,51	0,00	18,25	0,00	12,45	0,00	14,77	0,00	25,15	0,00
Onibus a Distância	1.489,87	53,36	20,66	13,16	-4,93	19,57	2,55	26,31	10,48	20,09	1,06
Transporte Escolar	1.665,17	40,00	58,73	10,00	0,00	13,64	0,00	24,99	6,67	8,33	3,85
Ferry Boat	1.736,68	35,43	61,09	20,84	1,53	12,79	0,00	22,02	9,47	14,42	0,00
Trem	997,56	27,78	21,74	14,29	0,00	12,50	0,00	11,11	12,50	11,11	0,00
Veículo Próprio	1.225,96	8,64	7,99	2,84	-0,08	22,13	10,56	8,93	11,26	8,83	17,39
Automóvel Novo	980,18	12,08	8,52	5,04	1,25	45,12	5,58	5,52	7,09	12,04	31,41
Combustíveis (Trans- porte)	668,46	6,06	23,20	25,46	3,27	37,88	30,05	3,55	22,91	-3,88	26,55
Gasolina	652,59	5,58	21,78	24,53	3,52	45,98	25,98	8,13	20,81	-6,70	21,54
Alcool	702,75	7,08	26,21	27,46	2,74	20,79	37,94	-5,95	25,13	-0,68	37,50
Comunicação	757,06	478,73	3,19	159,44	0,00	17,96	18,84	18,49	16,94	14,90	16,77
6. Saúde e Cuidados Pessoais	878,06	27,33	14,38	4,74	4,03	12,69	4,81	7,04	11,36	12,75	11,57
Produtos farmacêuticos	776,68	15,69	17,31	12,71	9,44	14,77	4,62	8,19	11,10	11,02	7,20
Atendimento e Serviços	1.121,57	52,45	13,33	5,22	3,55	11,31	8,54	9,57	11,49	7,70	21,59
Cuidados Pessoais	723,41	21,07	15,08	-2,84	-0,04	15,30	2,01	2,27	11,39	14,87	8,56

Índice de Preços ao Consumidor

(Continuação)

Tabela 5

Índice de Preços ao Consumidor - Variação Acumulada Anual
Salvador 1994 - 2004

Ítems	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
7. Despesas Pessoais	987,05	46,90	16,70	4,62	2,12	6,55	7,14	9,59	7,70	11,09	6,87
Educação e Leitura	901,52	58,47	14,21	6,51	2,77	5,18	6,51	7,13	7,89	11,94	10,90
Geral	978,76	28,19	8,89	4,70	1,19	9,02	6,92	8,05	11,40	10,64	7,46

Fonte: SEI

Nota: O IPC de Salvador representa a média de 27.000 cotações de uma cesta básica de 308 bens e serviços pesquisados em aproximadamente 1.020 estabelecimentos, para famílias de 01 a 40 salários mínimos.

Tabela 6

Índice de Preços ao Consumidor

Variações Mensais e Acumulada no Ano - Grandes Grupos
Salvador - 2004

Grandes Grupos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan-dez
1. Alimentos e Bebidas	2,25	0,88	0,30	0,02	0,31	-0,10	0,17	0,47	0,02	-0,64	0,79	0,80	4,11
2. Habitação e Encargos	0,16	0,55	0,80	2,51	1,65	0,87	0,55	0,21	0,13	0,44	0,70	0,68	9,62
3. Artigos de Residência	-0,10	-1,37	2,71	-0,67	0,73	0,11	1,28	0,60	-0,08	0,79	-0,08	-0,20	4,00
4. Vestuário	0,55	-0,34	-0,57	1,47	1,42	0,18	0,73	0,15	0,83	0,88	0,08	0,91	6,45
5. Transp. e Comunicação	-0,02	0,76	0,57	1,04	0,01	2,72	1,46	0,59	1,22	0,75	2,88	1,23	13,98
6. Saúde e Cuidados Pessoais	2,73	0,09	0,43	0,61	2,23	0,47	0,43	0,39	2,84	0,47	0,68	-0,31	11,57
7. Despesas Pessoais	2,07	0,10	2,25	-0,32	0,02	1,03	0,52	0,67	0,23	-0,19	0,10	0,21	6,87
Geral	0,90	0,29	0,74	0,56	0,68	0,71	0,66	0,45	0,58	0,18	0,85	0,63	7,46

Fonte: SEI



Tabela 7
Índice de Preços ao Consumidor - Variações Anuais
Alimentação no Domicílio e Fora do Domicílio
Salvador 1985 -2004

Itens	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Alimentação no domicílio e fora do domicílio	304,17	65,44	283,26	1.010,13	1.975,46	1.393,62	477,56	1.223,95	2.800,20
No domicílio	301,74	65,88	281,95	1.017,61	1.982,44	1.385,15	480,83	1.215,84	2.735,44
Produtos Industrializados	243,37	46,41	338,15	973,62	1.903,82	1.243,93	504,22	1.112,12	2.574,44
Produtos de elab. Primária	362,62	58,54	228,48	1.047,86	1.845,04	1.264,53	476,22	1.262,80	2.758,63
Produtos in natura	310,97	123,02	249,38	1.001,97	2.050,00	1.774,63	411,20	1.527,06	3.300,50
Fora do domicílio	365,35	51,94	305,87	836,89	1.854,85	1.578,62	395,95	1.233,30	2.968,87
Geral	258,64	63,97	331,38	879,36	2.071,45	1.737,44	495,73	1.255,80	2.709,73

Itens	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Alimentação no domicílio e fora do domicílio	955,38	11,18	4,07	-0,87	3,12	6,86	4,42	9,92	14,75	10,22	4,11
No domicílio	944,67	9,36	4,15	-2,04	4,11	8,02	4,32	10,28	18,11	9,98	3,38
Produtos Industrializados	840,76	17,38	3,20	-1,16	0,63	8,35	2,71	7,38	20,69	10,83	0,40
Produtos de elab. Primária	964,75	-5,42	6,06	-3,84	9,24	12,04	3,26	15,75	16,96	9,86	6,59
Produtos in natura	1.361,55	14,00	3,02	-1,57	6,31	-3,60	14,32	9,33	9,67	6,05	8,15
Fora do domicílio	969,79	16,28	3,82	2,40	0,41	3,71	4,67	8,89	5,86	10,82	6,12
Geral	978,76	28,19	8,89	4,70	1,19	9,02	6,92	8,05	11,40	10,64	7,46

Fonte: SEI

Tabela 8
Índice de Preços ao Consumidor
Variações Mensais e Acumulada no Ano
Salvador abr/77- dez/04

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	no ano
1977				2,80	3,40	1,60	2,30	3,10	4,00	4,70	2,90	2,80	31,30
1978	3,80	3,60	2,00	2,80	2,90	2,80	5,20	3,40	2,20	2,80	2,90	2,90	44,20
1979	8,00	3,10	3,90	3,40	3,10	2,00	5,00	5,50	9,60	4,00	6,20	8,40	83,00
1980	5,50	3,40	4,20	4,10	6,00	7,40	5,90	7,60	7,70	6,00	6,80	5,60	97,64
1981	5,60	6,90	5,60	5,80	5,50	2,60	5,10	8,30	4,60	4,60	6,60	3,60	87,81
1982	6,55	7,21	5,67	4,47	8,70	5,42	8,44	5,45	2,84	4,16	4,30	6,87	97,30
1983	13,00	5,15	9,00	6,08	5,57	9,13	11,25	8,96	12,52	12,06	8,55	9,94	188,70
1984	8,20	10,76	11,10	8,68	11,10	7,14	8,75	9,78	12,07	8,81	10,62	8,18	200,07
1985	10,31	14,63	9,13	5,84	7,61	7,81	15,35	14,15	9,85	10,62	15,56	14,46	258,64
1986	10,78	15,96	3,66	0,73	0,17	0,28	1,55	2,87	1,12	2,99	4,28	7,26	63,97
1987	9,44	13,97	13,50	19,99	22,69	15,29	8,04	7,00	8,78	10,36	15,67	11,84	331,38
1988	17,09	13,94	15,76	21,60	15,85	17,10	22,32	20,38	23,23	29,22	26,98	29,11	879,36
1989	43,55	13,22	9,54	10,69	14,35	32,00	28,06	35,81	34,03	34,05	51,12	54,59	2.071,45
1990	63,02	100,52	69,48	12,89	10,93	18,65	11,97	12,09	18,65	12,95	15,14	15,26	1.737,44
1991	20,56	22,82	12,58	6,44	4,22	12,01	13,72	14,56	16,83	24,09	26,21	20,65	495,73
1992	31,33	24,57	18,33	21,37	23,17	19,07	23,30	23,86	26,86	29,18	22,01	28,85	1.255,80
1993	29,06	23,54	30,21	28,25	30,22	31,79	30,79	34,32	34,29	36,67	36,36	39,85	2.709,73
1994	42,19	39,05	48,83	41,26	38,35	53,96	9,98	3,11	1,98	1,69	1,79	1,79	978,76
1995	1,23	1,37	2,07	1,48	3,61	3,16	2,33	1,92	1,23	1,24	2,39	3,11	28,19
1996	0,92	0,31	0,70	0,99	0,76	1,17	0,97	0,84	0,06	0,57	0,58	0,67	8,89
1997	0,66	0,05	0,25	0,55	1,77	0,40	0,34	-0,16	0,05	-0,02	0,21	0,51	4,70
1998	0,57	0,54	-0,09	0,57	0,51	0,12	0,02	-0,83	-0,45	0,07	-0,10	0,27	1,19
1999	0,17	1,00	0,72	0,93	0,15	0,71	1,27	0,38	0,45	1,23	1,04	0,63	9,02
2000	0,58	0,26	0,03	0,52	0,89	0,56	1,02	1,03	0,58	0,31	0,30	0,64	6,92
2001	0,39	-0,01	0,12	1,16	0,87	0,41	0,63	0,66	1,21	0,87	1,24	0,22	8,05
2002	0,65	-0,22	0,52	0,64	0,61	0,42	0,74	1,27	0,94	1,21	2,39	1,70	11,40
2003	2,07	1,30	0,88	1,29	1,07	0,38	0,42	0,54	1,11	0,29	0,41	0,41	10,64
2004	0,90	0,29	0,74	0,56	0,68	0,71	0,66	0,45	0,58	0,18	0,85	0,63	7,46

Fonte: SEI



Índice de Preços ao Consumidor

Tabela 9
Índice de Preços ao Consumidor - aluguéis residenciais
Variações Mensais e Acumulada no Ano
Salvador 1981 - 2004

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan - dez
1981	1,60	1,37	1,54	1,54	4,26	3,89	4,94	3,51	3,54	1,75	5,38	3,58	43,67
1982	5,35	2,84	6,28	3,82	4,43	3,68	4,59	6,00	4,82	5,68	7,38	6,73	81,12
1983	4,59	4,31	3,48	4,81	7,37	6,85	7,37	6,11	5,92	5,10	4,54	7,61	93,68
1984	6,13	7,50	6,86	5,68	7,20	9,79	7,38	5,60	6,32	5,95	8,39	7,68	126,07
1985	6,29	8,75	6,73	6,80	7,38	7,39	7,55	6,67	10,80	15,43	11,37	10,42	174,16
1986	7,61	10,58	37,12	0,00	-0,10	1,07	0,04	0,40	0,00	0,36	0,00	0,00	66,07
1987	0,41	7,87	20,34	17,23	12,14	12,75	22,54	11,39	24,60	14,80	9,19	8,96	318,78
1988	6,65	14,26	16,85	17,59	18,58	14,61	15,18	15,12	18,33	17,62	19,31	20,77	505,37
1989	14,77	19,99	34,24	12,65	9,82	10,77	23,82	28,39	24,18	27,91	38,50	16,06	928,20
1990	29,96	33,83	49,27	31,04	33,78	11,12	36,10	43,03	30,91	22,91	17,20	18,34	2.096,99
1991	31,36	28,45	0,00	0,00	8,73	5,15	11,85	11,48	16,79	62,10	16,30	12,16	494,01
1992	13,90	11,66	11,68	29,85	13,81	17,95	17,58	19,55	24,27	25,07	20,34	23,30	702,59
1993	22,16	20,55	21,11	29,62	32,10	26,54	31,39	24,04	29,87	36,54	31,65	34,45	1.876,76
1994	37,04	42,48	41,61	47,22	42,36	46,31	49,27	20,47	2,77	2,62	3,20	8,73	1.704,00
1995	7,12	7,18	7,64	8,94	9,92	10,31	11,83	10,91	8,61	7,41	6,34	5,11	164,00
1996	4,30	3,16	2,53	3,15	3,85	3,29	3,13	3,04	2,56	2,66	2,50	1,98	42,75
1997	1,65	1,49	1,33	0,82	0,91	1,08	1,18	0,96	0,96	0,32	0,37	0,28	11,96
1998	0,43	0,24	0,22	0,35	0,42	0,37	0,38	0,40	0,15	0,21	0,04	0,00	3,28
1999	0,18	0,12	0,12	0,01	0,22	0,12	0,04	0,14	0,06	0,25	0,12	0,19	1,58
2000	0,12	0,07	0,09	0,08	0,01	0,06	0,38	0,17	0,04	0,09	0,05	0,05	1,23
2001	0,06	0,15	0,20	0,12	0,12	0,17	0,12	0,16	0,13	0,12	0,17	0,18	1,71
2002	0,25	0,26	0,26	0,36	0,35	0,32	0,46	0,45	0,20	0,24	0,15	0,17	3,51
2003	0,11	0,27	0,17	0,27	0,15	0,12	0,16	0,22	0,31	0,30	0,74	0,19	3,04
2004	0,22	0,14	0,08	0,48	0,34	0,24	0,20	-0,17	0,21	1,20	1,39	2,19	6,69

Fonte: SEI



Tabela 10
Evolução do Custo da Ração Essencial ⁽¹⁾ Mínima - em R\$
Salvador 2004

Produtos	quant.	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Açúcar	3 kg	3,00	2,94	2,88	2,91	3,00	2,88
Arroz	3,6 kg	6,52	6,52	6,52	6,48	6,55	6,52
Banana da Prata	7,5 dz	9,15	9,68	9,90	10,13	9,60	9,15
Café Moído	300 gr	2,48	2,47	2,50	2,47	2,46	2,39
Carne	4,5 kg	33,21	33,48	33,08	32,99	33,89	33,80
Farinha de Mandioca	3 kg	5,22	5,34	5,43	5,31	5,07	4,89
Feijão	4,5 kg	8,28	8,82	8,69	8,33	8,33	8,24
Leite Pasteurizado	6 L	9,78	9,72	9,60	9,54	9,54	9,84
Manteiga	750 gr	9,74	9,75	9,80	9,65	9,54	9,59
Óleo	900 ml	2,66	2,74	2,92	2,90	2,90	2,80
Pão	6 kg	23,70	24,60	24,60	24,60	24,60	24,60
Tomate	12 kg	17,28	16,44	16,92	15,60	16,20	17,76
Custo Total		131,02	132,50	132,82	130,89	131,67	132,45

Produtos	quant.	jul	ago	set	out	nov	dez
Açúcar	3 kg	2,91	2,97	3,03	3,00	3,09	3,15
Arroz	3,6 kg	6,48	6,30	6,23	6,37	6,34	6,23
Banana da Prata	7,5 dz	9,53	9,38	9,45	9,45	9,53	9,53
Café Moído	300 gr	2,41	2,43	2,44	2,44	2,45	2,47
Carne	4,5 kg	33,44	33,21	32,81	33,53	35,51	37,26
Farinha de Mandioca	3 kg	4,77	4,71	4,59	4,47	4,44	4,41
Feijão	4,5 kg	8,10	7,92	7,61	7,56	7,83	8,01
Leite Pasteurizado	6 L	10,20	10,14	10,20	10,20	10,32	10,26
Manteiga	750 gr	9,51	9,47	9,29	9,33	9,54	9,66
Óleo	900 ml	2,62	2,54	2,53	2,54	2,45	2,36
Pão	6 kg	24,30	24,60	24,60	23,40	23,70	23,70
Tomate	12 kg	19,32	23,64	18,36	13,56	12,96	13,32
Custo Total		133,58	137,30	131,12	125,85	128,14	130,35

Fonte: SEI

⁽¹⁾ Decreto Lei n. 399 de 30.04.38

Tabela 11
Custo Médio Anual da Ração Essencial ⁽¹⁾ Mínima - em R\$
Salvador - 1995 - 2004

Ração Essencial Mínima	
Período	Custo Médio anual (R\$)
1995	75,24
1996	76,41
1997	74,90
1998	77,01
1999	79,87
2000	84,18
2001	89,41
2002	99,56
2003	122,61
2004	131,47

Fonte: SEI
⁽¹⁾ Esta Ração foi determinada através de Decreto Lei Federal n. 399 de 30/04/1938

Tabela 12
Conversão para a Unidade Monetária Vigente

Moeda	Período	Conversão para o Padrão Monetário Atual (Real: R\$)
Cruzeiro	Até 28.02.86	Cr\$ 2.750.000.000.000,00 = R\$1,00
Cruzado	de 01.03.86 a 15.01.89	Cz\$ 2.750.000.000,00 = R\$1,00
Cruzado Novo	de 16.01.89 a 15.03.90	NCz\$ 2.750.000,00 = R\$1,00
Cruzeiro	de 16.03.90 a 31.07.93	Cr\$ 2.750.000,00 = R\$1,00
Cruzeiro Real	de 01.08.93 a 30.06.94	CR\$ 2.750,00 = R\$1,00
Real	a partir de 01.07.94	Atual = R\$ 1,00

Fonte: Diário Oficial da União

Tabela 13
Evolução do Salário Mínimo no Brasil
1970 - 2004

Período	valor	variação	período	valor	variação
01/05/70 ⁽¹⁾	187,20	20,00	1/10/1989	381,73	53,01
1/5/1971	225,60	20,51	1/11/1989	557,32	46,00
1/5/1972	268,80	19,15	1/12/1989	788,18	41,42
1/5/1973	312,00	16,07	1/1/1990	1.283,95	62,90
1/5/1974	376,80	20,77	1/2/1990	2.004,37	56,11
1/5/1975	532,80	41,40	01/03/90 ⁽⁴⁾	3.674,06	83,30
1/5/1976	768,00	44,14	1/6/1990	3.858,76	5,03
1/5/1977	1.106,40	44,06	1/7/1990	4.904,75	27,11
1/5/1978	1.560,00	41,00	1/8/1990	5.203,46	6,09
1/5/1979	2.268,00	45,38	1/9/1990	6.056,31	16,39
1/11/1979	2.932,80	29,31	1/10/1990	6.425,14	6,09
1/5/1980	4.149,60	41,49	1/11/1990	8.329,55	29,64
1/11/1980	5.788,80	39,50	1/12/1990	8.836,82	6,09
1/5/1981	8.464,80	46,23	1/1/1991	12.325,60	39,48
1/11/1981	11.928,00	40,91	1/2/1991	15.895,46	28,96
1/5/1982	16.608,00	39,24	1/3/1991	17.000,00	6,95
1/11/1982	23.568,00	41,91	1/4/1991	20.000,00	17,65
1/5/1983	34.776,00	47,56	1/5/1991	23.131,68	15,66
1/11/1983	57.120,00	64,25	1/8/1991	36.161,60	56,33
1/5/1984	97.176,00	70,13	1/9/1991	42.000,00	16,15
1/11/1984	166.560,00	71,40	1/12/1991	63.000,00	50,00
1/5/1985	333.120,00	100,00	1/1/1992	96.037,33	52,44
1/11/1985	600.000,00	80,12	1/5/1992	230.000,00	139,49
01/03/86 ⁽²⁾	801,00	34,00	1/9/1992	522.186,94	127,04
1/1/1987	964,80	20,00	1/1/1993	1.250.700,00	139,51
1/3/1987	1.368,00	41,79	1/3/1993	1.709.400,00	36,68
1/5/1987	1.641,60	20,00	1/5/1993	3.303.300,00	93,24
1/6/1987	1.969,92	20,00	1/7/1993	4.639.800,00	40,46
1/9/1987	2.400,00	21,83	01/08/93 ⁽⁵⁾	5.534,00	19,30
1/10/1987	2.640,00	10,00	01/09/93	9.606,00	73,58
1/11/1987	3.000,00	13,64	1/10/1993	12.026,00	25,19
1/12/1987	3.600,00	20,00	1/11/1993	15.026,00	24,90
1/1/1988	4.500,00	25,00	1/12/1993	18.760,00	24,85
1/2/1988	5.280,00	17,33	01/01/94 ⁽⁶⁾	11,96	75,30
1/3/1988	6.240,00	18,18	01/02/94	15,57	30,10
1/4/1988	7.260,00	16,35	1/3/1994	21,94	40,90
1/5/1988	8.712,00	20,00	1/4/1994	30,69	39,80
1/6/1988	10.368,00	19,01	1/5/1994	44,19	43,90
1/7/1988	12.444,00	20,02	1/6/1994	64,79	46,60
1/8/1988	15.552,00	24,98	1/9/1994	70,00	8,04
1/9/1988	18.960,00	21,91	1/5/1995	100,00	42,80
1/10/1988	23.700,00	25,00	1/5/1996	112,00	12,00
1/11/1988	30.800,00	29,96	1/5/1997	120,00	7,14
1/12/1988	40.425,00	31,25	1/5/1998	130,00	8,33



(Continuação)

Tabela 13

Evolução do Salário Mínimo no Brasil
1970 - 2004

Período	valor	variação	período	valor	variação
1/1/1989	54.374,00	34,51	1/5/1999	136,00	4,61
01/02/89 ⁽³⁾	63,90	17,50	1/4/2000	151,00	11,03
1/5/1989	81,40	27,39	1/4/2001	180,00	19,21
1/7/1989	149,80	134,43	1/4/2002	200,00	11,11
1/8/1989	192,88	28,75	1/4/2003	240,00	20,00
1/9/1989	249,48	29,34	1/4/2004	260,00	8,33

Fonte: Conjuntura Econômica - FGV

(1) Cruzeiros, (2) Cruzados, (3) Cruzados novos, (4) Cruzeiros, (5) Cruzeiros reais,
(6) Reais (OBS: de jan-maio os valores foram divididos por 2.750)

Tabela 14

Variações Mensais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC
Brasil 1980 - 2004

(em percentual)

Período	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1980	6,56	4,15	5,12	4,85	5,53	5,52	5,51	5,15	4,45	9,65	8,03	6,80
1981	6,21	6,05	5,35	6,54	5,51	5,07	6,20	6,12	5,28	4,62	5,23	5,69
1982	6,71	6,58	5,24	5,65	6,66	7,14	6,39	5,57	4,30	3,91	5,26	8,19
1983	9,14	8,04	7,22	6,57	6,71	10,83	11,43	9,85	11,27	10,10	7,37	8,34
1984	9,39	9,74	9,83	9,52	8,71	9,96	9,11	8,57	11,10	10,49	10,33	11,62
1985	11,84	10,95	9,94	8,58	7,20	8,33	10,08	11,61	10,09	10,25	14,18	15,75
1986	15,01	12,46	3,18	0,43	1,08	0,97	0,91	1,43	1,19	1,43	3,29	7,27
1987	16,82	13,94	14,40	20,96	23,14	21,30	9,93	5,09	7,15	10,88	14,93	13,97
1988	18,97	15,81	18,09	18,33	18,24	22,28	23,02	20,63	26,93	26,69	28,15	28,43
1989	35,48	16,35	5,90	8,06	16,67	29,40	27,40	33,18	36,35	38,76	48,47	51,28
1990	68,19	73,99	82,18	14,67	7,31	11,64	12,62	12,18	14,26	14,43	16,92	19,14
1991	20,95	20,20	11,79	5,01	6,68	10,83	12,14	15,62	15,62	21,08	26,48	24,15
1992	25,92	24,48	21,62	20,84	24,50	20,85	22,08	22,38	23,98	26,07	22,89	25,58
1993	28,77	24,79	27,58	28,37	26,78	30,37	31,01	33,34	35,63	34,12	36,00	37,73
1994	41,32	40,57	43,08	42,86	42,73	48,24	7,75	1,85	1,40	2,82	2,96	1,70
1995	1,44	1,01	1,62	2,49	2,10	2,18	2,46	1,02	1,17	1,40	1,51	1,65
1996	1,46	0,71	0,29	0,93	1,28	1,33	1,20	0,50	0,02	0,38	0,34	0,33
1997	0,81	0,45	0,68	0,60	0,11	0,35	0,18	-0,03	0,10	0,29	0,15	0,57
1998	0,85	0,54	0,49	0,45	0,72	0,15	-0,28	-0,49	-0,31	0,11	-0,18	0,42
1999	0,65	1,29	1,28	0,47	0,05	0,07	0,74	0,55	0,39	0,96	0,94	0,74
2000	0,61	0,05	0,13	0,09	-0,05	0,30	1,39	1,21	0,43	0,16	0,29	0,55
2001	0,77	0,49	0,48	0,84	0,57	0,60	1,11	0,79	0,44	0,94	1,29	0,74
2002	1,07	0,31	0,62	0,68	0,09	0,61	1,15	0,86	0,83	1,57	3,39	2,70
2003	2,47	1,46	1,37	1,38	0,99	-0,06	0,04	0,18	0,82	0,39	0,37	0,54
2004	0,83	0,39	0,57	0,41	0,40	0,50	0,73	0,50	0,17	0,17	0,44	0,86

Fonte: IBGE

Tabela 15
 Variações Mensais do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA
 Brasil 1989 -2004

(em percentual)

Período	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1989	37,49	16,78	6,82	8,33	17,92	28,65	27,74	33,71	37,56	39,77	47,82	51,50
1990	67,55	75,73	82,39	15,52	7,59	11,75	12,92	12,88	14,41	14,36	16,81	18,44
1991	20,75	20,72	11,92	4,99	7,43	11,19	12,41	15,63	15,63	20,23	25,21	23,71
1992	25,94	24,32	21,40	19,93	24,86	20,21	21,83	22,14	24,63	25,24	22,49	25,24
1993	30,35	24,98	27,26	27,75	27,69	30,07	30,72	32,96	35,69	33,92	35,56	36,84
1994	41,31	40,27	42,75	42,68	44,03	47,43	6,84	1,86	1,53	2,62	2,81	1,71
1995	1,70	1,02	1,55	2,43	2,67	2,26	2,36	0,99	0,99	1,41	1,47	1,56
1996	1,34	1,03	0,35	1,26	1,22	1,19	1,11	0,44	0,15	0,30	0,32	0,47
1997	1,18	0,50	0,51	0,88	0,41	0,54	0,22	-0,02	0,06	0,23	0,17	0,43
1998	0,71	0,46	0,34	0,24	0,50	0,02	-0,12	-0,51	-0,22	0,02	-0,12	0,33
1999	0,70	1,05	1,10	0,56	0,30	0,19	1,09	0,56	0,31	1,19	0,95	0,60
2000	0,62	0,13	0,22	0,42	0,01	0,23	1,61	1,31	0,23	0,14	0,32	0,59
2001	0,57	0,46	0,38	0,58	0,41	0,52	1,33	0,70	0,28	0,83	0,71	0,65
2002	0,52	0,36	0,60	0,80	0,21	0,42	1,19	0,65	0,72	1,31	3,02	2,10
2003	2,25	1,57	1,23	0,97	0,61	-0,15	0,20	0,34	0,78	0,29	0,34	0,52
2004	0,76	0,61	0,47	0,37	0,51	0,71	0,91	0,69	0,33	0,44	0,69	0,86

Fonte: IBGE



Índice de Preços ao Consumidor

Tabela 16
 Variações Mensais do Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna IGP - DI
 Brasil 1975 - 2004

(em percentual)

Período	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1975	2,23	2,27	1,57	1,79	2,13	2,22	2,11	2,79	2,31	2,25	2,15	2,18
1976	3,09	4,15	3,69	3,76	3,41	2,67	3,81	4,10	3,43	2,36	1,90	2,30
1977	3,74	3,17	4,15	4,08	3,58	1,96	2,07	1,30	1,77	2,74	2,61	2,11
1978	2,66	3,40	3,30	3,36	3,21	3,63	2,82	2,67	2,55	2,87	2,75	1,52
1979	3,68	3,75	5,77	3,77	2,34	3,45	4,36	5,83	7,69	5,25	5,57	7,30
1980	6,24	4,20	6,57	5,72	6,39	5,86	8,45	6,92	5,28	7,65	7,55	5,89
1981	6,56	8,48	7,37	5,47	6,19	4,47	5,08	6,73	5,07	4,35	5,31	3,80
1982	6,29	6,85	7,23	5,36	6,12	7,99	6,06	5,80	3,66	4,78	5,00	6,14
1983	9,05	6,52	10,09	9,20	6,40	12,61	13,31	10,11	12,79	13,26	8,43	7,56
1984	9,81	12,26	9,95	8,94	8,86	9,25	10,32	10,62	10,51	12,58	9,88	10,53
1985	12,64	10,16	12,71	7,22	7,78	7,84	8,92	14,00	9,13	9,05	14,95	13,20
1986	17,79	14,98	5,52	-0,58	0,32	0,53	0,63	1,33	1,09	1,39	2,46	7,56
1987	12,04	14,11	15,00	20,08	27,58	25,88	9,33	4,50	8,02	11,15	14,46	15,89
1988	19,14	17,65	18,16	20,33	19,51	20,83	21,54	22,89	25,76	27,58	27,97	28,89
1989	36,56	11,80	4,23	5,17	12,76	26,76	37,88	36,48	38,92	39,70	44,27	49,39
1990	71,90	71,68	81,32	11,33	9,08	9,02	12,98	12,93	11,71	14,16	17,45	16,46
1991	19,93	21,11	7,25	8,74	6,53	9,86	12,83	15,49	16,19	25,85	25,76	22,14
1992	26,84	24,79	20,70	18,54	22,45	21,42	21,69	25,54	27,37	24,94	24,22	23,70
1993	28,73	26,51	27,81	28,21	32,27	30,72	31,96	33,53	36,99	35,14	36,96	36,22
1994	42,19	42,41	44,83	42,46	40,95	46,58	24,71	3,34	1,55	2,55	2,47	0,57
1995	1,36	1,15	1,81	2,30	0,40	2,62	2,24	1,29	-1,08	0,23	1,33	0,27
1996	1,79	0,76	0,22	0,70	1,68	1,22	1,09	0,00	0,13	0,22	0,28	0,88
1997	1,58	0,42	1,16	0,59	0,30	0,70	0,09	-0,04	0,59	0,34	0,83	0,69
1998	0,88	0,02	0,23	-0,13	0,23	0,28	-0,38	-0,17	-0,02	-0,03	-0,18	0,98
1999	1,15	4,44	1,98	0,03	-0,34	1,02	1,59	1,45	1,47	1,89	2,53	1,23
2000	1,02	0,19	0,18	0,13	0,67	0,93	2,26	1,82	0,69	0,37	0,39	0,76
2001	0,49	0,34	0,80	1,13	0,44	1,46	1,62	0,90	0,38	1,45	0,76	0,18
2002	0,19	0,18	0,11	0,70	1,11	1,74	2,05	2,36	2,64	4,21	5,84	2,70
2003	2,17	1,59	1,66	0,41	-0,67	-0,70	-0,20	0,62	1,05	0,44	0,48	0,60
2004	0,80	1,08	0,93	1,15	1,46	1,29	1,14	1,31	0,48	0,53	0,82	0,52

Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

Tabela 17
 Variações Mensais do Índice de Preços ao Consumidor - FIPE
 São Paulo 1990 - 2004

(em percentual)

Período	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1990	74,53	70,16	79,11	20,19	8,53	11,70	11,31	11,83	13,13	15,83	18,56	16,03
1991	21,02	20,54	7,48	7,19	5,76	9,78	11,30	14,42	16,21	25,17	25,39	23,25
1992	25,89	21,57	21,74	22,73	22,53	22,45	21,10	23,16	24,41	26,46	21,89	25,29
1993	27,42	25,10	25,16	28,74	29,14	30,53	30,89	33,97	34,12	35,23	35,84	38,52
1994	40,30	38,19	41,94	46,22	45,10	50,75	6,95	1,95	0,82	3,17	3,02	1,25
1995	0,80	1,32	1,92	2,64	1,97	2,66	3,72	1,43	0,74	1,48	1,17	1,21
1996	1,82	0,40	0,23	1,62	1,34	1,41	1,31	0,34	0,07	0,58	0,34	0,17
1997	1,23	0,01	0,21	0,64	0,55	1,42	0,11	-0,76	0,01	0,22	0,53	0,57
1998	0,24	-0,16	-0,23	0,62	0,52	0,19	-0,77	-1,00	-0,66	0,02	-0,44	-0,12
1999	0,50	1,41	0,56	0,47	-0,37	-0,08	1,09	0,74	0,91	1,13	1,48	0,49
2000	0,57	-0,23	0,23	0,09	0,03	0,18	1,40	1,55	0,27	0,01	-0,05	0,26
2001	0,38	0,11	0,51	0,61	0,17	0,85	1,21	1,15	0,32	0,74	0,61	0,25
2002	0,57	0,26	0,07	0,06	0,06	0,31	0,67	1,01	0,76	1,28	2,65	1,83
2003	2,19	1,61	0,67	0,57	0,31	-0,16	-0,08	0,63	0,84	0,63	0,27	0,42
2004	0,65	0,19	0,12	0,29	0,57	0,92	0,59	0,99	0,21	0,62	0,56	0,67

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - Fipe

Tabela 18
 Variações Mensais do Índice Geral de Preços do Mercado IGP-M
 Brasil 1989 - 2004

(em percentual)

Período	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1989	-	-	-	-	-	19,68	35,91	36,92	39,92	40,64	40,48	47,13
1990	61,46	81,29	83,94	28,35	5,93	9,94	12,01	13,62	12,80	12,97	16,86	18,00
1991	17,70	21,02	9,19	7,81	7,48	8,48	13,22	15,25	14,93	22,63	25,62	23,63
1992	23,56	27,86	21,39	19,94	20,43	23,61	21,84	24,63	25,27	26,76	23,43	25,08
1993	25,83	28,41	26,25	28,83	29,70	31,50	31,25	31,79	35,28	35,04	36,15	38,32
1994	39,07	40,78	45,71	40,91	42,58	45,21	40,00	7,56	1,75	1,82	2,85	0,84
1995	0,92	1,39	1,12	2,10	0,58	2,46	1,82	2,20	-0,71	0,52	1,20	0,71
1996	1,73	0,97	0,40	0,32	1,55	1,02	1,35	0,28	0,10	0,19	0,20	0,73
1997	1,77	0,43	1,15	0,68	0,21	0,74	0,09	0,09	0,48	0,37	0,64	0,84
1998	0,96	0,18	0,19	0,13	0,14	0,38	-0,17	-0,16	-0,08	0,08	-0,32	0,45
1999	0,84	3,61	2,83	0,71	-0,29	0,36	1,55	1,56	1,45	1,70	2,39	1,81
2000	1,24	0,35	0,15	0,23	0,31	0,85	1,57	2,39	1,16	0,38	0,29	0,63
2001	0,62	0,23	0,56	1,00	0,86	0,98	1,48	1,38	0,31	1,18	1,10	0,22
2002	0,36	0,06	0,09	0,56	0,83	1,54	1,95	2,32	2,40	3,87	5,19	3,75
2003	2,33	2,28	1,53	0,92	-0,26	-1,00	-0,42	0,38	1,18	0,38	0,49	0,61
2004	0,88	0,69	1,13	1,21	1,31	1,38	1,31	1,22	0,69	0,39	0,82	0,74

Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Theonilla Inah de Almeida. *A sazonalidade no IPC e sua influência no método do cálculo do índice*. Salvador: FUNDESP; UCSAL, 1995.

ENDO, Seiti Kaneko; CARMO, Heron Carlos Esvael do. *Breve histórico do índice de preços ao consumidor no município de São Paulo*. São Paulo: FIPE, 1991.

ENTENDA a diferença entre os principais índices de inflação. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u92064.shtml>>. Acesso em: 05 jan. 2005.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Índice geral de preços de mercado. Disponível em: <<http://www.fgvdados.fgv.br>>. Acesso em: 17 mar. 2005.

_____. Índice geral de preços – Disponibilidade Interna. Disponível em: <<http://www.fgvdados.fgv.br>>. Acesso em: 17 mar. 2005.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS. Índice de preços ao consumidor. Disponível em: <<http://www.fipe.com.br>>. Acesso em: 17 mar. 2005.

IBGE. *Para compreender o INPC: um texto simplificado*. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 56 p.

_____. Índice de preços ao consumidor. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 mar. 2005.

_____. Índice de preços ao consumidor amplo. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 mar. 2005.

MELO, Francisco de Assis Moura de. Padrão de vida, custo de vida e índice de preços ao consumidor. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, p. 445 - 456, out./dez. 1976.

_____. MAYER, Maria Martha Malard. A temperatura da inflação. *Índice de Preços ao Consumidor*, Salvador: CEI, v. 10, n. 12, p. 86 - 90, dez. 1986.

OLIVEIRA, Vânia Maria Moreira de. Índice de preços ao consumidor/Salvador: metodologia e série histórica. *Informe Conjuntural*, Salvador: CEI, p. 1 - 10, abr. / maio 1983.

